

SISEJUFE

FIQUE POR DENTRO

A VERDADE SOBRE O IMPOSTO SINDICAL: O SISEJUFE É CONTRA A COBRANÇA! SINDICATO DEVOLVERÁ SUA PARTE AOS FILIADOS!

O Sisejufe lutou por todos os meios para evitar o desconto do imposto sindical. O sindicato é contra a instituição do imposto e está lutando na Justiça contra a cobrança. No ano passado não houve o desconto em função de liminar concedida ao sindicato pela 24ª vara federal.

O desconto este ano deve-se ao fato de a liminar concedida ter sido cassada em ação movida no STJ pela CSPB, Confederação Sindical dos Servidores Públicos, ligada à UGT (União Geral dos Trabalhadores) e com a qual o sindicato não tem nenhuma relação ou vínculo.

Com a derrubada da liminar, o Sisejufe teve que

se habilitar ao recebimento do imposto sindical publicando editais como determina a lei, pois dessa maneira poderá devolver a parcela que lhe cabe aos seus filiados, se não o fizesse, aconteceria a cobrança de qualquer maneira e todo o valor descontado iria para a CSPB. Com a nossa habilitação o sindicato receberá 60% do imposto sindical e poderá devolvê-lo aos seus sindicalizados para tal ainda estamos vendo a melhor maneira para operacionalizar a devolução.

A CUT trabalhou pela não-cobrança do imposto sindical. Por pressão da CUT o Ministério do Planejamento vetou a cobrança em 2009, acatando os argumentos da

CUT de que havia conflito de filiação na base, o que inviabilizaria qualquer cobrança. Em 2010 o Ministério do Trabalho e Emprego derrubou o veto do Ministério do Planejamento e acelerou a cobrança, a pedido da Força Sindical e da UGT. Em 2011, a CUT voltou a defender o fim do imposto sindical obrigatório. Em reunião no dia 11/03 no Palácio do Planalto entre a presidente Dilma Rousseff e as centrais sindicais, a CUT retomou a proposta de se acabar com o imposto sindical obrigatório, que seria substituído por uma contribuição negociada com os trabalhadores de cada sindicato.

**ASSEMBLEIA GERAL, QUINTA, 17/3, ÀS 13h
NA JF DA AV. RIO BRANCO**